



PUBLICADO EM 01/08/15
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 64ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Registre-se que a sessão foi suspensa por dez minutos. Reaberta a sessão, ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs.: PRS/SSE/CSO 23178/15 do Tribunal de Contas do Estado; 579 e 589/15 da CPTrans e do Sindicato dos Fiscais Municipais e Relatório do Departamento Legislativo – 1º Período Legislativo. **EXPEDIENTE**: GPs nºs.: 191 (CMP 2956/15); 237 (CMP 2955/15); 238 (CMP 2953/15); 239 (CMP 2958/15); 240 (2957/15); 242 (2983/15); 243 (CMP 3000/15) e 248 (CMP 2999/15). Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO LÍDER PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou em especial a todos os servidores públicos presentes no Plenário. Afirmou que tem procurado pautar seu trabalho nesse primeiro mandato na linha da transparência, da humildade e da clareza naquilo que pensa e almeja. Destacou que essa é uma sessão plenária muito importante e é preciso que haja bom senso para que se possa deliberar de uma forma que chegue a um resultado melhor para todos. Ressaltou que o servidor público é o maior patrimônio que o município pode ter, pois é através desses homens e mulheres que dedicam a sua vida e seu suor a um serviço público de qualidade. Afirmou que o servidor tem a plena convicção que os seus vencimentos em nenhuma situação levarão a riqueza, porém, o que se espera é que tenham um vencimento que lhe proporcione dignidade para viver. Disse que como Presidente da Comissão de Servidores Públicos da Casa e demais membros, participaram das reuniões junto ao Executivo e as entidades representando as categorias de servidores do município. Disse que por dois anos consecutivos, os servidores públicos de Petrópolis conquistaram oito por cento a cada ano. Disse que esse ano não ficou satisfeito em relação a Comissão de Servidores Públicos dessa Casa não ter participado da negociação e afirmou ainda que no ano que vem, se ainda fizer parte da Comissão, não irá abrir mão de participar da mesma. Disse que recebeu a visita de representantes das diversas categorias dos funcionários públicos, tais como: SISEP, Associação dos Guardas Civis, Sindicato dos Fiscais Municipais, União dos Aposentados de Petrópolis, SEPE e entre outros. Disse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que procurou fazer um apanhado de qual era a sensação da representatividade da categoria, do que eles entendem desse acordo e se como Vereador, quando der seu voto no projeto, estará de fato votando naquilo que é o interesse desses profissionais. Disse que com exceção de uma instituição, que acredita que poderia se ter avançado um pouco mais, de uma forma geral viu uma aceitação das representatividades por esse acordo apresentando na Casa hoje. Pediu aos servidores públicos que se unam pelo mesmo ideal, pois juntos são fortes e lutam pelo mesmo objetivo. Agradeceu e encerrou sua fala.

2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Saudou em especial os servidores públicos presentes no Plenário. Afirmou que nenhum município pode ser grande e forte se não puder contar com bons servidores. Destacou que foi uma falha a Comissão dos Servidores Públicos não ter participado das negociações para chegar ao acordo de oito por cento, quatro no mês de julho e quatro no mês de janeiro. Disse que esse acordo foi construído através do diálogo com o sindicato reconhecido. Destacou que poucos municípios terão o aumento de oito por cento. Disse que hoje é um dia muito feliz, pois será votado na Casa um projeto de lei que irá garantir o ensino fundamental da Guarda Municipal. Ressaltou que este é mais um compromisso de campanha que o Prefeito está cumprindo. Parabenizou a toda a Guarda e pediu que permaneçam unidos. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **3) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Cumprimentou em especial os Guardas Civis e os Sindicatos presentes. Fez uma explanação sobre o trabalho desta Casa Legislativa no primeiro semestre de 2015, assim apresentando os seguintes dados: 1250 foram indicações, 31 requerimentos, 86 projetos de lei, 13 projetos de resolução de utilidade pública e 6 diversos, 28 indicações legislativas, 76 emendas a projetos de lei, 53 requerimentos de informação, 4 emendas a Lei Orgânica, 14 projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo, 39 leis sancionadas, 14 promulgadas, 15 resoluções e um total de 68 reuniões legislativas e 17 audiências públicas, bem como 2 CPIs e 2 comissões especiais. Passou a falar sobre o projeto de Lei sobre o reajuste que está sendo apreciado hoje nesta Casa. Parabenizou a luta da Guarda Civil e pediu que o Vereador Thiago possa fazer uma emenda corretiva ao artigo terceiro do projeto, que fala sobre a enquadramento dos guardas. Destacou que foram muitos os guardas que procuraram a esta casa para lutar por este direito e mencionou a participação do SISEP nesta conquista. Em relação a queixa do Vereador Meirelles sobre a não participação da Comissão sobre direitos dos servidores Públicos nas reuniões com Governo para tratar deste projeto em tela que trata entre outras questões do reajuste dos servidores públicos. Afirmou que a Casa sempre esteve a disposição para participar e a questão nem seria de interferir, mais apenas para antecipar o que está acontecendo aqui nesta data. Lamentou o tempo que o projeto chega nesta Casa e disse que deveria se antecipar o inicio desta negociação, pois se assim não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

for lhe parece que seja uma estratégia do Governo para que a Casa não tenha tempo de analisar o projeto e debater coma a sociedade. Disse ainda que sua avaliação pessoal é que tendo em vista toda situação econômica de nosso país o reajusto é até aceitável, porém, se analisando a situação do município, embora a crise nacional seja anunciada e tenha chegado, até hoje não viu o Prefeito anunciar o corte de sequer um cargo comissionado no Governo. Declarou que deve estar chegando a Casa um esclarecimento mais detalhado sobre o limite prudencial conforme pedido pelo Vereador Silmar. Por fim disse que estaria muito mais confortável em votar este projeto se o prefeito tivesse feito uma grande reforma administrativa e disse que muitas secretarias poderiam ser acampadas por outras e reorganizadas. Lamentou a não contrapartida do Prefeito e pediu mais uma vez atenção do Vereador Thiago sobre o artigo terceiro e sobre o limite prudencial, pois as informações que se tem são vagas. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **4) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes, os que assistem pelo canal 98 e a todos os servidores presentes no Plenário. Iniciou falando sobre o acordo com todos os sindicatos. Disse que tem certeza que o Prefeito gostaria de dar um aumento maior. Disse que entende que muitas classes não foram atendidas, como o SEPE que acha que não está justo, porém, a Democracia é isso, tem que haver os dois lados e que muitas vezes há pessoas querendo ajudar e outras querendo tumultuar. Afirmou que nem Deus agradou a todos. Ratificou que o Prefeito gostaria de dar um aumento maior, porém, ele tem responsabilidades e conversou com os servidores, chegando a um consenso. Afirmou que é preciso que haja um entendimento, mas tem pessoas que não querem um acordo. Disse que a Democracia só avança, pois tem o contraditório. Disse que espera que os servidores não fiquem chateados, mas quem sabe em um futuro próximo, a Prefeitura em melhores condições estará ajudando mais. Finalizou sua fala dizendo que conhece algumas pessoas presentes de outros Governos era a mesma coisa e para o SEPE ninguém presta. Agradeceu e encerrou. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Declarou que o que se está vendo hoje é lamentável e está pouco confortável para votar este projeto. Disse que está acostumado em fazer acordos e negociações, pois foi sindicalista, e que nunca fez acordo pela classe sem ouvir toda a classe. Disse que o sindicato não é do dirigente e sim da categoria. Lamentou que o Governo tenha feito uma grande maldade com todos pois teve tempo para negociar não o fez e na ultima hora vieram entregar o Projeto. Assim, em pouco tempo, quinze pessoas terão que decidir a vida de sete mil. Sobre o limite prudencial, disse que tal argumentação é falaciosa e que este reajuste nem recompõe as perdas salariais. Analisando disse que depois do reajuste não se chegará de longe ao limite prudencial e o que o Governo esconde é sua falta de capacidade e compromisso com a gestão pública. Disse que os servidores da saúde devem ficar muito atentos, pois na lei orçamentária proposta pelo Prefeito o gasto com folha para saúde



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

está previsto em oitenta e oito milhões de reais, porém, a previsão de gasto para folha da saúde este ano é de cento e quarente e três. Isso somente na folha dos funcionários da saúde. Deixou claro que o prefeito foi o único no Estado que não reduziu a folha dos cargos em comissão. Até agora no D.O. não há nada que indique tal corte. Lamentou que os Vereadores não possam fazer emendas que gerem despesas. Afirmou que fez um apelo ao pessoal do Governo para que o restante do aumento venha em dezembro para se impactar do décimo terceiro. Parabenizou o enquadramento histórico da Guarda que não recebe nenhuma benesse e sim um direito. Pediu ao Governo que faça o enquadramento do pessoal da educação. Lamentou que o Governo enquanto patrão tenha escolhido com quem vai negociar e disse que se deve negociar com todos os trabalhadores. Agradeceu e encerrou. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Disse que considera o ato de mandar de afogadilho o projeto, uma falta de respeito a essa Casa Legislativa. Disse que essa prática, que considera maquiavélica e abominável, não condiz com a democracia e é preciso frear essa prática de encaminhar projetos para essa Casa, expondo o Legislativo. Disse que é também uma falta de respeito com os servidores públicos mandar um Projeto de Lei de tamanha envergadura as dezesseis horas. Disse que é servidor há trinta e quatro anos e não tem muito o que contar em relação a Governos que realmente deram um aumento significativo. Disse que esse Projeto de Lei informou que juridicamente o referido Projeto pode ser contestado, visto que está descumprindo o Artigo 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei diz que deve ser informado qual percentual que dará de aumento e qual o impacto no ano atual e nos dois anos posteriores. Afirmou que sente em uma situação desconfortável, pois essa Casa é exposta e é jogada contra os servidores. Parabenizou a Guarda e disse que como servidor votará sempre a favor de todo e qualquer benefício para o servidor público. Questionou o porquê o enquadramento da Guarda Municipal não foi feito antes. Disse que foi votado recentemente aqui um Projeto de Lei do Concilia Petrópolis, onde será arrecadado cerca de seiscentos milhões, tendo assim dinheiro no orçamento. Disse que está muito indignado e se colocou ao lado dos servidores. Afirmou que tem que se dar um basta nessa prática antidemocrática de encaminhar Projeto de Lei de afogadilho, expondo essa Casa e desrespeitando a todos. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Parabenizou os guardas municipais pelo enquadramento e disse que esse é o primeiro passo para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Ressaltou que essa é primeira vitória, mas é preciso muitas outras, pois esses profissionais devem ser valorizados sempre. Disse que se preocupa, pois, o Município recebeu do Programa do Governo Federal Crack é Possível Vencer e deveria ter passado para a Guarda Municipal: dois automóveis Logan, um ônibus equipado para ser levado as comunidades no combate as drogas e duas motos, porém, não se sabe onde eles estão. Disse que fará um Requerimento de Informação para saber onde se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

encontram esses veículos. Passou a falar sobre o Projeto de Lei que chegou às pressas na Casa e disse que é por isso que o Brasil está do mesmo jeito, pois nada muda. Afirmou que é otimista e acredita que isso vai mudar, para que se tenha tempo para discutir um assunto tão importante. Disse que todos os sindicatos devem ser valorizados, pois todos têm suas representatividades. Afirmou que é preciso transparência no Governo para discutir e falar a verdade, pois de mentira a população está cheia. Passou a falar que fez uma denúncia no MP sobre a questão dos ônibus escolares de na área de Secretário. Disse que os mesmos encontram-se com os pneus carecas, sem o DPVAT pago e sem cintos de segurança. Destacou a situação grave, visto que são crianças que são transportadas nesses ônibus. Agradeceu e encerrou. **8) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Cumprimentou o Sr. Neiva e Sr. Osvaldo e neles todos os demais servidores. Passou a esclarecer em relação à negociação que o Prefeito não escolhe com quem quer conversar, porém, por obrigação legal deve negociar com sindicatos que têm sua representatividade reconhecida pela justiça. Disse que a crise é real e quando se vai ao Poder Público, a crise é ainda mais real. Lamentou que em Teresópolis o servidor esteja com o salário atrasado e disse que que é um avanço poder discutir o reajuste proposto. Afirmou que está com as informações sobre o limite prudencial e que já pediu ao Governo que formalize enviando tais informações por ofício a esta Casa. Disse que hoje é um momento importante e a Guarda deve celebrar este enquadramento. Elogiou o trabalho da Guarda e parabenizou a todos os servidores dela. Desejou que este seja um primeiro passo para melhores condições pra todos os servidores públicos. Pediu apoio de seus pares para que se vote hoje, garantindo na folha de julho os avanços conquistados na mesa de negociação. Parabenizou toda casa pelo trabalho feito neste primeiro semestre. Agradeceu e encerrou sua fala. **9) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou sua fala comentando declaração do Vereador Jorge Martins sobre a quinze anos a Casa assistir as mesmas práticas quando se vai votar reajuste dos servidores. Afirmou, como cidadão, que em sua opinião isso se dá pela falta de pulso e seriedade e se deveria ter responsabilidade com cidadão. Lamentou todos os problemas do país e disse que fará de tudo para mudar esta irresponsabilidade com cidadão que paga seus impostos. Lamentou este desgaste quando se vai dar aumento. Afirmou que não é o trabalhador que é culpado com toda corrupção do país. Lamentou que o Governo não apresente uma proposta dialogada, jogando uma bomba pra Câmara resolver. Disse que tem que tentar mudar e está junto com Presidente da Casa para se mudar esta prática. Disse que está na hora de se olhar para o trabalhador que está sofrendo. Pediu mais compromisso e seriedade dos governantes quando se vai tratar de reajuste para o trabalhador e educação. Pediu respeito com os pais de família. Agradeceu e encerrou. Registre-se que foi aprovado pelo plenário o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezenove horas. **Não havendo mais Vereadores**



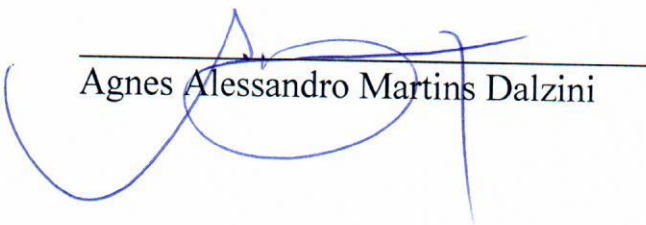
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 02995/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Maurinho Branco. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 01750/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 01750/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 03001/15 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 15 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 237/15 (CMP 2955/15). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 237/15 (CMP 2955). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 191/15 (CMP 2956/15). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Anderson Juliano Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 191/15 (CMP 2956/15). O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 243 (CMP 3000/15). O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 243 (CMP 3000/15). O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado discussão e votação o Veto Total GP n.º: 196 (CMP 2572/15) do Vereador Ronaldão. O Veto recebeu 13 votos, sendo mantido. Registre-se ausência do Vereador Thiago Damaceno e Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Redação Final GP n.º: 114 (1479/15) do Vereador Osvaldo do Vale. A Redação Final foi aprovada. Colocado em discussão e votação a Redação Final GP n.º: 206 (2798/15) do Vereador Osvaldo do Vale. A Redação Final foi aprovada. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 01112/15 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência do Vereador Thiago Damaceno, Roni Medeiros, Ronaldão e Osvaldo do Vale. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 01376/15 do Vereador Roni Medeiros. O Projeto foi aprovado com votos. Registre-se ausência dos Vereadores Thiago Damaceno, Ronaldão e Jorge Martins. Registre-se que foi aprovado pelo plenário o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte horas. Colocado discussão e votação o Projeto de Resolução n.º: 0967/15 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto de Resolução foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Marcos Montanha e Ronaldão. Colocado discussão e votação o Projeto de Resolução n.º: 01341/15 da Mesa Diretora. O Projeto de Resolução foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Thiago Damaceno, Ronaldão e Marcos Montanha. E, **Indicações** n.ºs.: 02496, 02497, 02498, 02500, 02502, 02503, 02506, 02524, 02525, 02528, 02529, 02530, 02531, 02532, 02533, 02534, 02535, 02536 e 02537/15 do Vereador Gilda Beatriz; 02486, 02487, 02488, 02491, 02492, 02494, 02526/15 do

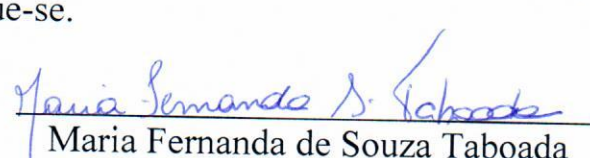


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador Luizinho Sorriso; 02542, 02516, 02478 e 02480/15 do Vereador Marcos Montanha; 02549 e 02567/15 do Vereador Maurinho Branco; 02541/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 02455, 02473, 02477, 02495 e 02505/15 do Vereador Ronaldão; 02608, 02609, 02610 e 02611/15 do Vereador Roni Medeiros e 02463/15 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às vinte horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e nove do mês de julho de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada